



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDITOR GERAL DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

# ER08

## ECONOMISTA

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 60 (sessenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**;
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Você dispõe de 4:00h (quatro horas) para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do seu **cartão de resposta**;
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea a);
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 001/2006 – 9.12 alínea e);
- Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea c);
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea d);
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova;
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde;
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



### CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito	22/05/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito	23 e 24/05/2006	Através do site www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova Objetiva	07/06/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

DEMAIS ATIVIDADES CONSULTAR O SITE [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)



## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO – NEM ANJO NEM DEMÔNIO

Miriam Scavone

Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência. Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de “chupeta eletrônica”. Os militantes políticos creditavam a ela a alienação dos povos. Era um demônio que precisava ser destruído. Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos não por esse motivo. Ponto para a televisão, que provou ser também informativa, educativa e (por que não) um ótimo entretenimento. Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou. Mas começaram as preocupações em relação aos telespectadores que não conseguem dormir sem o barulho eletrônico ao fundo. Ou aos que deixam de ler, sair com amigos e até de namorar para dedicar todo o tempo livre a ela, ainda que seja pulando de um programa para o outro. “Nada nem ninguém me faz sair da frente da TV quando volto do trabalho”, afirma a administradora de empresas Vânia Sganzerla.

Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora. “Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apegava para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência”, explica Robert Kubey, diretor do Centro de Estudos da Mídia da Universidade de Rutgers.

Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito. “Quando tenho um dia estressante, agitado, não durmo sem ela”, comenta Maurício Valim, diretor de programas especiais da TV Cultura e criador do *site* Tudo sobre TV. Outros, como Martin Jaccard, sonorizador de ambientes, reconhecem que demoram a pegar no sono após uma *overdose* televisiva. “Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV, não. Gosto demais”. É uma das mais prosaicas facetas desse tipo de dependência, segundo a pesquisa do Centro de Estudos da Mídia. As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito. Sinal de que tanto mal assim também não faz.

1 - A alternativa abaixo que confirma o título do texto é:

- (A) “Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito”;
- (B) “fala-se do seu poder de causar dependência”;
- (C) “Era um demônio que precisava ser destruído”;
- (D) “Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de ‘chupeta eletrônica’”;
- (E) “As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito”.

2 - A designação “chupeta eletrônica” contém a idéia básica para o texto de:

- (A) infantilidade;
- (B) dependência;
- (C) tecnologia;
- (D) alienação;
- (E) conformismo.

3 - A palavra “alienação” deve ser compreendida no contexto como:

- (A) afastamento, alheamento;
- (B) transferência de bens para outra pessoa;
- (C) indiferença às questões políticas ou sociais;
- (D) perturbação mental;
- (E) negação de valores cristãos.

4 - Como sabemos, num texto há muitas vozes; a afirmativa INADEQUADA em relação à presença de vozes no texto lido é:

- (A) nesse texto, uma voz privilegiada é da autora, Miriam Scavone;
- (B) outra voz presente no texto é a dos leitores, que interagem com o que é afirmado;
- (C) os militantes políticos também têm voz no texto;
- (D) na forma “fala-se”, na primeira linha do texto, há uma voz não identificada;
- (E) as aspas podem marcar a presença de vozes diferentes da do autor.

5 - No primeiro parágrafo do texto o autor incluiu uma pergunta entre parênteses: (por que não?); essa pergunta tem a função textual de:

- (A) reafirmar algo que muitas pessoas podem negar;
- (B) confirmar o que todos sabem;
- (C) questionar o leitor sobre o seu posicionamento;
- (D) perguntar sobre algo que é evidente;
- (E) discutir algo que não tem resposta adequada.

6 - “Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou”; a forma de reescrever-se essa mesma frase com alteração de seu sentido inicial é:

- (A) Tudo melhorou, com exceção da qualidade da programação dos canais abertos;
- (B) Salvo a qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou;
- (C) Com exceção da qualidade dos canais abertos, no que tange à sua programação, tudo melhorou;
- (D) Todo o demais melhorou, exceto a qualidade da programação dos canais abertos;
- (E) Apesar de a qualidade da programação dos canais abertos ter piorado, todo o resto melhorou.



7 - A citação "Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apega para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência" tem a função textual de:

- (A) dar autoridade e credibilidade ao texto;
- (B) indicar a fonte onde se apóia o autor do texto;
- (C) demonstrar a falsidade de alguns argumentos da mídia;
- (D) explicar uma idéia a ser futuramente expressa;
- (E) exemplificar algo que foi citado anteriormente.

8 - "Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers"; a expressão sublinhada tem valor textual de:

- (A) intensidade;
- (B) conseqüência;
- (C) explicação;
- (D) conclusão;
- (E) causa.

9 - A alternativa em que o termo sublinhado – todos do primeiro parágrafo do texto - NÃO tem seu referente identificado como a televisão é:

- (A) "Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência";
- (B) "Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de 'chupeta eletrônica'";
- (C) "Era um demônio que precisava ser destruído";
- (D) "Ponto para a televisão, que provou também ser informativa...";
- (E) "Os militantes políticos creditaram a ela a alienação dos povos".

10 - "(A TV) Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos por esse motivo"; pode-se inferir desse segmento do texto que:

- (A) a geração da TV está totalmente imbecilizada;
- (B) os desenhos animados não provinham dos Estados Unidos;
- (C) as novelas globais eram acusadas de imbecilizarem o público;
- (D) hoje menor número de pessoas é imbecilizado pela TV;
- (E) outros motivos causam menor imbecilização do público.

11 - "Ponto para a televisão que provou também ser informativa, educativa"; sobre os adjetivos "informativa, educativa", pode-se dizer corretamente que:

- (A) são sinônimos perfeitos;
- (B) o segundo adjetivo supõe maior valor da informação prestada;
- (C) o primeiro adjetivo supõe maior durabilidade no tempo;
- (D) apresentam valores semânticos opostos;
- (E) o segundo explica o primeiro.

12 - "a velha história do vício da TV não é só uma metáfora"; a frase em que NÃO há uma construção metafórica é:

- (A) "overdose televisiva";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) "Era um demônio";
- (D) "vendo desenhos animados";
- (E) "nem anjo nem demônio".

13 - No texto aparecem duas palavras grafadas em itálico: *site* e *overdose*. Sobre esses termos pode-se afirmar que:

- (A) são estrangeirismos perfeitamente adaptados ao uso diário de língua portuguesa;
- (B) correspondem a realidades para as quais ainda não temos substitutos em língua portuguesa;
- (C) mostram que os americanismos estão sendo relegados a segundo plano;
- (D) indicam a presença da linguagem da informática em nossa língua;
- (E) comprovam a submissão cultural dos Estados Unidos ao Brasil.

14 - "Sinto uma certa irritação, até raiva..."; considerando as duas palavras finais desse segmento, pode-se afirmar que:

- (A) a segunda traz mais intensidade que a primeira;
- (B) a primeira é mais coloquial que a segunda;
- (C) a segunda é mais erudita que a primeira;
- (D) a segunda tem ponto de vista positivo, ao contrário da primeira;
- (E) as duas são sinônimas, sem diferenças semânticas.

15 - "Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV"; esta declaração mostra, argumentativamente falando:

- (A) troca da causa pelo efeito;
- (B) certa ilogicidade entre os termos;
- (C) a causa seguida da conseqüência;
- (D) a fuga do assunto;
- (E) a negação da evidência.

16 - Se o texto apresentasse a declaração "ver muita TV faz mal", poderíamos afirmar que seu conteúdo:

- (A) representaria uma idéia do domínio público;
- (B) resumiria a idéia da autora do texto sobre a TV;
- (C) pertenceria aos argumentos favoráveis à TV;
- (D) estaria mais para anjo que para demônio;
- (E) esclareceria o autor do pensamento veiculado.

17 - A alternativa que mostra um adjetivo de caráter subjetivo é:

- (A) "um ótimo entretenimento";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) um dia estressante";
- (D) "canais abertos";
- (E) "programas especiais".



18 - A alternativa que mostra um vocábulo ERRADAMENTE grafado com SC é:

- (A) fascismo / adolescência;
- (B) fosforescente / crescente;
- (C) piscina / ascensão;
- (D) prescrição / ascendente;
- (E) luminescente / ascese.

19 - O vocábulo que apresenta acentuação gráfica errada é:

- (A) ínterim;
- (B) boêmia;
- (C) rúbrica;
- (D) estratégia;
- (E) egoísmo.

20 - “Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência”; a forma de reescrever-se essa mesma frase que ALTERA o seu sentido original é:

- (A) Nos anos 40, desde que a TV surgiu, fala-se do seu poder de causar dependência;
- (B) Desde que a TV surgiu, nos anos 40, o seu poder de causar dependência é citado;
- (C) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que ela surgiu, nos anos 40;
- (D) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que, nos anos 40, ela surgiu;
- (E) Desde que surgiu a TV, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência.

## CONHECIMENTOS GERAIS

21 - “Viva a Constituição brasileira  
Viva D. Pedro II  
Morram os bicudos pés de chumbo”

Os gritos dos revoltosos ecoavam pelas ruas... “Na escuridão da noite apenas se ouvia o barulho dos machados e das alavancas arrombando portas...”

Os trechos acima fazem referência à “Rusga”, movimento político-social que eclodiu em 30 de maio de 1834, em Cuiabá.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente essa rebelião:

- (A) liderada por negros libertos e brancos pobres, influenciada pelo ideário positivista, a revolta exigia a imediata abolição da escravidão e o congelamento dos preços de aluguéis e alimentos;
- (B) representou os interesses dos partidários da Junta Governativa de Vila Bela que promoveram a separação da região do resto do Brasil, pois não aceitavam a independência proclamada por D. Pedro I;

- (C) articulado pela Sociedade dos Zelosos da Independência, o movimento tinha, inicialmente, objetivos políticos moderados, mas assumiu um caráter violento na medida em que grupos radicais exigiam a expulsão dos portugueses;
- (D) obteve grande apoio das camadas médias urbanas e da burguesia manufatureira que, influenciadas pelo liberalismo, defendiam a imediata proclamação da República;
- (E) refletiu a ação do Partido Brasileiro, pois os proprietários rurais de Mato Grosso defendiam o fortalecimento do poder imperial, contrariando a orientação federalista do Nordeste.

22 - “... uma das grandes tarefas assumidas por todos os governos republicanos, desde a Proclamação, foi a de produzir a unificação territorial e cultural do país e de seu povo...”

Assim, um verdadeiro arsenal de políticas públicas foi sendo mobilizado, ao longo do período republicano, para que o arquipélago se transformasse em continente ou, como queriam alguns, para que o Brasil efetivamente deixasse de ser um gigante adormecido, e acordasse para o futuro.”

(FREIRE, A. et al.(coord.), *A República no Brasil*.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.)

Uma das políticas públicas republicanas empreendidas com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento do estado de Mato Grosso foi:

- (A) a formação de várias colônias de imigrantes na parte norte do estado com o objetivo de absorver o grande contingente de japoneses chegados ao Brasil no período pós-Segunda Guerra;
- (B) a criação de várias empresas de navegação fluvial, subvencionadas pelo Governo Federal, com o objetivo de promover a integração do estado com o resto do país, conforme previsto no Plano de Metas elaborado para o Governo Juscelino Kubitschek;
- (C) a instalação de um pólo siderúrgico no extremo norte, com ampla participação do capital estadunidense, para promover o desenvolvimento da indústria de base no país, meta prioritária do Governo de Getúlio Vargas;
- (D) a aplicação, na década de 70, de uma política de ocupação e desenvolvimento através da instalação de núcleos de colonos à beira de rodovias conforme previa o Plano de Integração Nacional;
- (E) a desapropriação, na década de 40, de antigas fazendas de cana-de-açúcar, para promover a reforma agrária através da concessão de lotes de terra aos retirantes nordestinos, que deveriam desenvolver uma agricultura alimentar voltada para o mercado externo.

23 - O crescimento urbano desordenado, em várias cidades de Mato Grosso, tem causado uma série de impactos ambientais. Entre eles destacam-se:

- (A) assoreamento dos rios e poluição do lençol freático;
- (B) aumento do número de animais silvestres e poluição visual;
- (C) aumento da biodiversidade e redução do número de insetos;
- (D) intemperismo das rochas e aumento da lixiviação;
- (E) percolação das águas das chuvas e aumento do número de roedores.



24 - O turismo é uma atividade que vem se desenvolvendo bastante em Mato Grosso, nos últimos anos. Duas áreas que têm se destacado nessa atividade econômica são:

- (A) Sorriso e Rondonópolis;
- (B) Sinop e Cáceres;
- (C) Pantanal e Chapada dos Guimarães;
- (D) Chapada dos Parecis e Rio Cuiabá;
- (E) Barão de Melgaço e Serra do Roncador.

25 - Manoel teve seu salário reajustado em 20%, passando a receber R\$ 1500,00. O salário de Manoel antes do reajuste era de:

- (A) R\$ 1200,00
- (B) R\$ 1250,00
- (C) R\$ 1350,00
- (D) R\$ 1650,00
- (E) R\$ 1800,00

26 - Uma fábrica de camisas comprometeu-se a entregar 1000 camisas de um certo tipo para uma rede de lojas. Sabe-se que para fabricar 100 destas camisas, 10 costureiras levam 2 dias. Nos dois primeiros dias de preparo desta encomenda, 8 costureiras trabalharam, nos demais dias, somente 4. O número total de dias que levaram para fabricar todas as camisas foi:

- (A) 25
- (B) 46
- (C) 48
- (D) 50
- (E) 80

27 - A tabela a seguir informa a distribuição de frequências de 500 empréstimos solicitados a uma financeira num período de 30 dias, segundo a faixa de valor do empréstimo.

Faixa de valor do empréstimo (em R\$)	Frequência absoluta	Frequência relativa	Frequência relativa acumulada
[200,500)	(I)	0,20	0,20
[500,1000)	175	(II)	(III)
[1000,1500)	(IV)	(V)	0,85
Maior ou igual a 1500	(VI)	(VII)	(VIII)
Total	500	1,00	-

Com base nessa tabela, é correto afirmar que:

- (A) o valor de (II) é 0,30;
- (B) o valor de (III) é 0,35;
- (C) o valor de (IV) é 425;
- (D) o valor de (V) é 0,85;
- (E) o valor de (VII) é 0,15.

28 - Numa empresa há 200 funcionários, sendo 150 mulheres. Levantou-se a informação de todos os salários e verificou-se que o salário médio entre as mulheres é de R\$ 800,00, enquanto que o salário médio entre os homens é de R\$ 1200,00. O salário médio dos funcionários dessa empresa é de:

- (A) R\$ 900,00;
- (B) R\$ 950,00;
- (C) R\$ 1000,00;
- (D) R\$ 1050,00;
- (E) R\$ 1100,00.

29 - De acordo com o estatuto dos servidores da Administração Direta, autárquica e fundacional do estado do Mato Grosso, analise as afirmativas a seguir:

- I. A criação de cargos públicos será feita por lei complementar.
- II. O servidor deverá entrar em exercício no prazo de 30 dias contados da posse.
- III. O retorno ao serviço ativo do servidor aposentado por invalidez quando cessam as causas que deram origem a sua aposentadoria denomina-se recondução.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

30 - Sobre os princípios e diretrizes da Administração Pública do Estado, analise as afirmativas a seguir:

- I. A concessão de serviços é um dos instrumentos de descentralização administrativa.
- II. A desconcentração administrativa é feita com a criação de entidades que integram a Administração Indireta.
- III. A delegação de competências administrativas será feita entre níveis hierárquicos da mesma entidade ou órgão.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 – A lei dos rendimentos marginais decrescentes necessariamente implica que:

- (A) os custos médios de longo prazo são crescentes, após atingir um mínimo;
- (B) os custos médios de longo prazo são constantes, após atingir a escala mínima eficiente;
- (C) a partir de algum nível de produção, os custos marginais de curto prazo serão crescentes;
- (D) a partir de algum nível de produção, os custos marginais de longo prazo serão crescentes;
- (E) os custos marginais de curto prazo são infinitos, após atingirem um mínimo.

32 – A expressão que representa uma função de produção  $Q = f(L, K)$ , sujeita a retornos crescentes de escala, sendo que  $Q$  representa o nível de produção,  $K$  representa a quantidade de capital aplicada à produção,  $L$  representa a quantidade de trabalho aplicada à produção e  $c$  representa uma constante qualquer, com  $c > 1$ , é:

- (A)  $f(cL, cK) = cQ$
- (B)  $f(cL, cK) > cQ$
- (C)  $f(cL, cK) < cQ$
- (D)  $f(cL, cK) \neq cQ$
- (E)  $f(cL, cK) - cQ = 0$

33 – Com respeito a uma estrutura de mercado de concorrência perfeita, pode-se afirmar que:

- (A) não há livre mobilidade de fatores;
- (B) os produtos são diferenciados;
- (C) não há retornos decrescentes de escala para as empresas;
- (D) os consumidores não possuem perfeita informação sobre os produtos, mas isto é irrelevante, pois eles são em grande número;
- (E) os produtos fabricados pelas empresas são homogêneos.

34 - Com relação a uma estrutura de mercado de concorrência imperfeita de acordo com o modelo clássico de Chamberlin, é correto afirmar que:

- (A) a diferenciação de produtos é um aspecto que pode ser negligenciado, quanto ao comportamento das empresas;
- (B) não há livre entrada de empresas no setor;
- (C) as empresas possuem curvas individuais de demanda horizontais;
- (D) as empresas produzem uma quantidade inferior àquela que seria necessária para minimizar os custos médios de longo prazo, mas obtém lucros puros nulos;
- (E) as empresas possuem curvas individuais de demanda positivamente inclinadas.

35 – Com relação ao equilíbrio em um modelo de Cournot com um número muito grande de firmas, pode-se afirmar que a quantidade e o preço de equilíbrio convergem para:

- (A) a solução de Stackelberg;
- (B) um modelo de liderança de preços convencional;
- (C) a solução de um mercado perfeitamente competitivo;
- (D) a solução de monopólio;
- (E) a solução de concorrência imperfeita.

36 – Considere os seguintes dados de uma economia qualquer:

- 1) Produto Nacional BRUTO a preços de mercado = R\$1000000,00
- 2) Impostos Indiretos = R\$300000,00
- 3) Depreciação = R\$50000,00
- 4) Subsídios = R\$55000,00

O Produto Nacional Líquido a preços de mercado seria igual a:

- (A) R\$950000,00
- (B) R\$1050000,00
- (C) R\$1155000,00
- (D) R\$650000,00
- (E) R\$705000,00

37 – A idéia de que alterações na oferta monetária NÃO produzem alterações na renda real, inclusive no curto-prazo a menos que sejam inesperadas, faz parte da seguinte escola de pensamento macroeconômico:

- (A) pós-keynesianos;
- (B) monetaristas;
- (C) neo-keynesianos;
- (D) schumpeterianos;
- (E) novo-clássicos.

38 – O processo de privatização no Brasil nos anos 90:

- (A) foi baseado no programa inglês de privatização que se caracterizava, entre outros, pela pulverização de propriedade nas empresas vendidas;
- (B) manteve para o estado brasileiro sempre uma *golden share* para controlar a política de investimento;
- (C) foi baseado em leilões que visavam maximizar a arrecadação feita;
- (D) privilegiou as empresas de propriedade nacional, impedindo, inclusive, a participação de empresas estrangeiras;
- (E) foi baseado na venda no controle acionário através da bolsa de valores.

39 – De acordo com o modelo neo-keynesiano:

- (A) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, só existiria no longo prazo;
- (B) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, só existiria no curto prazo;
- (C) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, não existiria;
- (D) o *trade-off* entre inflação e desemprego, apontado pela Curva de Phillips, existiria tanto no curto quanto no longo prazo;
- (E) a inflação seria sempre decorrente de pressões de custo.



40 – O bem cujo consumo por parte de um dado indivíduo NÃO implica a diminuição dos benefícios disponíveis para o resto da coletividade é chamado bem:

- (A) privado;
- (B) essencial;
- (C) público;
- (D) supérfluo;
- (E) de giffen.

41 – A economia brasileira, a partir de 1986, foi submetida a vários planos de estabilização como o Cruzado, Bresser, Verão, Collor e Real. Uma das características comuns a todos esses planos é:

- (A) a existência de condições externas favoráveis a sua implementação;
- (B) a idéia de que um dos componentes do processo inflacionário era a inércia inflacionária;
- (C) um forte ajuste fiscal;
- (D) a adoção de uma âncora monetária;
- (E) a introdução do gatilho salarial.

42 – A crise do modelo de substituição de importações na América Latina levou à adesão de vários países ao chamado Consenso de Washington, apoiado pelo FMI e pelo BIRD, que propunha um conjunto de medidas para sanear as economias em desenvolvimento e reconduzi-las à trilha do desenvolvimento sustentado. Entre essas medidas NÃO se encontra:

- (A) respeito à propriedade intelectual;
- (B) ajuste fiscal;
- (C) privatização;
- (D) liberalização financeira;
- (E) políticas industriais ativas visando independência tecnológica.

43 – O seguinte elemento encontra-se presente na explicação neo-keynesiana da determinação do nível de investimento, mas NÃO na neoclássica, nem na novo-clássica:

- (A) eficiência marginal do capital;
- (B) volume de poupança;
- (C) taxa de juros nominal;
- (D) taxa de juros real;
- (E) expectativas racionais.

44 – Diferentemente das economias latino-americanas, as economias da Ásia Pacífica têm experimentado altas taxas de crescimento nas últimas três décadas, mesmo após a crise de 1998. Uma das características mais marcantes do modelo asiático de crescimento é:

- (A) industrialização por substituição de importações;
- (B) irrestrito respeito à propriedade intelectual;
- (C) acentuado grau de liberalização financeira;
- (D) forte presença de empresas estrangeiras em todos os ramos do setor manufatureiro;
- (E) crescimento fortemente apoiado na expansão das exportações industriais.

45 – O cálculo do déficit operacional público NÃO inclui:

- (A) os gastos com o pessoal;
- (B) a correção monetária dos juros da dívida pública;
- (C) os gastos de custeio;
- (D) o déficit da previdência pública;
- (E) os investimentos públicos em infraestrutura.

46 – O Modelo IS-LM oferece uma teoria geral:

- (A) da demanda agregada e explica duas variáveis endógenas, o nível de preços e o nível de investimento;
- (B) da oferta agregada e explica duas variáveis endógenas, o nível de preços e a taxa de câmbio;
- (C) da oferta agregada e explica duas variáveis endógenas, a oferta monetária e a taxa de juros;
- (D) da demanda agregada e explica duas variáveis endógenas, o nível da renda nacional e a taxa de juros;
- (E) da demanda agregada e explica duas variáveis endógenas, a propensão a poupar e a taxa de juros.

47 – De acordo com o Modelo Mundell-Fleming, numa pequena economia aberta, sujeita a um regime de taxa de câmbio fixa, uma política de restrições às importações teria como consequência:

- (A) aumento do nível de renda e das exportações líquidas;
- (B) redução do nível de renda e das exportações líquidas;
- (C) manutenção do nível de renda com redução do consumo e aumento do investimento;
- (D) aumento do nível de renda, mas redução das exportações líquidas;
- (E) redução do nível de renda, mas aumento das exportações líquidas.

48 – De acordo com o Modelo Mundell-Fleming, numa pequena economia aberta, sujeita a um regime de taxa de câmbio flutuante, uma política de restrições às importações teria como consequência:

- (A) aumento do nível de renda e das exportações líquidas;
- (B) valorização cambial sem nenhum impacto sobre o nível de renda e as exportações líquidas;
- (C) desvalorização cambial sem nenhum impacto sobre o nível de renda e as exportações líquidas;
- (D) valorização cambial e aumento do nível de renda e das exportações líquidas;
- (E) valorização cambial, redução do nível de renda e das exportações líquidas.

49 – De acordo com o Modelo Mundell-Fleming, a eficácia das políticas monetária, fiscal e de restrições às importações em termos da renda dependem do regime cambial. Do ponto de vista de alteração do nível de renda:

- (A) a política monetária é eficaz no regime de taxas de câmbio fixas e as políticas fiscal e de restrições às importações no caso de taxas de câmbio flutuantes;
- (B) a política monetária é eficaz no regime de taxas de câmbio flutuantes e as políticas fiscal e de restrições às importações no caso de taxas de câmbio fixas;
- (C) a política monetária é eficaz em ambos os regimes e fiscal e de restrições às importações, inócuas em ambos;
- (D) as políticas fiscal e de restrições às importações são eficazes em ambos os regimes e a monetária, inócua em ambos;
- (E) a política monetária e fiscal são eficazes no regime de taxas de câmbio fixas e inócuas com taxas de câmbio flutuantes.



50 – Quando os gastos do setor público brasileiro com juros são superiores ao superávit primário obtido, significa que estamos diante de um/uma:

- (A) aumento da poupança pública;
- (B) redução da dívida pública;
- (C) aumento da dívida pública;
- (D) aumento das transferências públicas;
- (E) aumento da oferta monetária.

51 – O conceito de incerteza, como parte do tratamento das questões associadas às expectativas de longo-prazo dos agentes econômicos, faz parte da seguinte escola de pensamento macroeconômico:

- (A) novo-clássicos;
- (B) neoinstitucionalistas;
- (C) monetaristas;
- (D) novo-keynesianos;
- (E) pós-keynesianos.

52 – O papel do Estado nas economias capitalistas a partir dos anos oitenta sofreu uma profunda modificação. No Brasil, o Estado vem abandonando a função de produtor direto e passando a se concentrar na regulação dos seguintes setores:

- (A) siderurgia, bens eletro-eletrônicos e aviões;
- (B) telefonia, distribuição de energia elétrica e transporte ferroviário;
- (C) transporte rodoviário, petroquímica e material de transporte aeronáutico;
- (D) bens eletro-eletrônicos, petroquímicos e material de transporte aeronáutico;
- (E) geração de energia elétrica, material de construção e microeletrônica.

53 – De acordo com o modelo de Heckscher-Ohlin:

- (A) as importações e exportações de um dado país X qualquer deverão ser intensivas no fator de produção abundante;
- (B) as importações e exportações de um dado país X qualquer não guardam necessariamente relação com sua dotação de fatores e sim com suas vantagens comparativas;
- (C) as importações e exportações de um dado país X qualquer não guardam necessariamente relação com sua dotação de fatores e sim com suas vantagens absolutas;
- (D) as importações de um dado país X qualquer deverão ser intensivas em seu fator de produção abundante e as exportações intensivas em seu fator escasso;
- (E) as exportações de um dado país X qualquer deverão ser intensivas em seu fator de produção abundante e as importações intensivas em seu fator escasso.

54 – A teoria estruturalista latino-americana desenvolvida por economistas latino-americanos ligados à CEPAL apoiava o processo de substituição de importações na América Latina como forma de combater:

- (A) a deterioração dos termos de troca;
- (B) a inflação inercial;
- (C) a escassez de alimentos;
- (D) a péssima distribuição de renda e riqueza;
- (E) a escassez de capitais internos.

55 – De acordo com o modelo IS-LM, uma política fiscal expansionista:

- (A) é inócua;
- (B) desloca a curva IS para baixo e para a esquerda, o que provoca uma redução da taxa de juros e da renda;
- (C) desloca a curva IS para a direita, o que provoca um aumento da taxa de juros e da renda;
- (D) desloca a curva IS para a esquerda, o que provoca um aumento da taxa de juros e da renda;
- (E) desloca a curva IS para a direita, o que provoca uma redução da taxa de juros e da renda.

56 – Lei que estabelece as Diretrizes Orçamentárias é de iniciativa do(s):

- (A) Poder Executivo;
- (B) Poder Legislativo;
- (C) Poderes Executivo e Legislativo;
- (D) Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- (E) Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como do Ministério Público e do Tribunal de Contas.

57 - A Lei Orçamentária deve englobar o(s) orçamento(s):

- (A) de atividade parafiscal, de investimentos e da previdência social;
- (B) de atividade parafiscal, de investimentos e da seguridade social;
- (C) de atividade parafiscal, de desenvolvimento e da previdência social;
- (D) fiscal, de investimentos e da previdência social;
- (E) fiscal, de investimentos e da seguridade social.

58 - O auditor independente deve adotar procedimentos apropriados para manter a custódia dos papéis de trabalho, a partir da data de emissão do seu parecer, pelo prazo de:

- (A) 2 (dois) anos;
- (B) 3 (três) anos;
- (C) 4 (quatro) anos;
- (D) 5 (cinco) anos;
- (E) 6 (seis) anos.



59 - A competência para estabelecer, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada, é da Lei:

- (A) de Diretrizes Orçamentárias;
- (B) do Plano Plurianual;
- (C) Orçamentária Anual;
- (D) de Responsabilidade Fiscal;
- (E) de Responsabilidade Social.

60 - Os eventos subseqüentes ao encerramento do exercício financeiro de caráter relevante:

- (A) não devem ser considerados para fins de emissão do parecer de auditoria;
- (B) devem ser considerados para fins de emissão do parecer de auditoria;
- (C) devem ser considerados para fins de emissão do parecer de auditoria caso produzam efeitos superiores a R\$ 100.000,00;
- (D) devem ser considerados para fins de emissão do parecer de auditoria caso produzam efeitos superiores a R\$ 1.000.000,00;
- (E) devem ser considerados para fins de emissão do parecer de auditoria caso produzam efeitos superiores a R\$ 10.000.000,00.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica**  
**Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj@nce.ufrj.br)